



INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS

Maristas
de Champagnat

MARISTAS DE CHAMPAGNAT

PLANO ESTRATÉGICO DA ADMINISTRAÇÃO GERAL
PARA A ANIMAÇÃO, LIDERANÇA E GOVERNO

2017

BICENTENÁRIO DA
FUNDAÇÃO DO INSTITUTO

2025

BICENTENÁRIO DA
INAUGURAÇÃO DE L'HERMITAGE



Na capa, uma foto do Gier, que nasce em La Jasserie, no maciço do Pilat, e atravessa La Valla e Notre Dame de l'Hermitage, entrando no Rhône em Givors.





**A CAMINHADA MARISTA VIVIDA DE 1817 (NOSSA FUNDAÇÃO EM LAVALLA)
A 1825 (INAUGURAÇÃO DA CASA NOTRE DAME DE L'HERMITAGE)
ILUMINA NOSSOS PASSOS PARA OS PRÓXIMOS OITO ANOS (2017-2025)**

Marcelino acreditava que ao construir uma casa estava criando uma verdadeira comunidade. Seguindo o ritmo da vida em comum, tanto em Lavalla como em l'Hermitage, Marcelino animava e alimentava a vida de comunidade com seu exemplo, sua disponibilidade para o trabalho manual e sua presença na oração comunitária.

(Água da Rocha, 100)







O XXII Capítulo Geral convidou-nos a “um novo começo” e a “um novo Lavalla”. Como Champagnat queremos viver estes anos com a energia, o entusiasmo e a confiança em Deus... que moveram nos primeiros anos do nosso Instituto.

A comunidade nascente, os primeiros Irmãos, as vocações, a fundação de escolas, a construção de l’Hermitage, a atenção às crianças pobres... são história viva e símbolos inspiradores do nosso planeamento.

Tudo isso, sendo fiéis ao apelo capitular: “Caminhemos como família global”, que articula nosso plano estratégico em três grandes programas:

1. **CAMINHEMOS** (este programa se refere à **MISSÃO**: caminhar, educar, deslocar-se, crescer)
2. **COMO FAMÍLIA** (este programa refere-se à **VIDA MARISTA**: identidade, comunidade, vocação, espiritualidade)
3. **GLOBAL** (este programa refere-se às **REDES E AO CORPO GLOBAL**: relações, conexões, pontes, corresponsabilidade...)





Apresentação

O presente Planejamento Estratégico quer ser um caminho organizado e coordenado para ajudar a avançar, como Administração Geral, na implementação dos apelos e sugestões do XXII Capítulo Geral.

Este plano é o resultado dos esforços feitos pelo Conselho Geral e pelos Secretariados em diálogo com as Províncias e Distritos do Instituto. Com este instrumento procuramos responder ao estatuto 525.4 aprovado pelo Capítulo Geral (em processo de aprovação no Vaticano): *“O Irmão Superior Geral, com seu Conselho, após consulta e discernimento, define a direção estratégica para a vida e missão do Instituto, como resposta ao apelo do Espírito, às necessidades do Instituto e às orientações do Capítulo Geral”*.

No mês de março de 2018 fizemos uma primeira consulta às Unidades Administrativas. As respostas recebidas foram o ponto de partida para nosso trabalho e reflexão. Durante o mês de junho, dedicamo-nos à elaboração do planejamento, que foi enviado às Províncias e Distritos como esboço, no final de julho. Em setembro, após ter estudado as contribuições recebidas, fizemos vários ajustes e nos dedicamos a completar e detalhar o Planejamento Estratégico. O XXII Capítulo Geral tem sido uma referência prioritária em todos os momentos, e isso se vê refletido nos programas, projetos e iniciativas.

Quanto ao processo e ao método, além da equipe coordenadora, formada pelo Irmãos Luis Carlos Gutiérrez (Vigário Geral), Óscar Martín e Ben Consigli (Conselheiros Gerais), pudemos contar com a valiosa assessoria do Irmão Gabriel Villa-Real (Província de L’Hermitage), que prestou seu serviço como facilitador.

Agradecemos a todos pelo grande apoio e acompanhamento.

Começamos apresentando a **visão** e, em seguida, os 3 principais **programas**





globais. Cada programa é detalhado em projetos e iniciativas, ao mesmo tempo em que são indicados os responsáveis e o cronograma. Procuraremos lançar progressivamente e de forma coordenada os programas, projetos e iniciativas nos primeiros três anos. De acordo com a caminhada e o que for praticado, faremos os ajustes necessários.

Parece-nos de capital importância unir forças e energias com tudo o que as Províncias e Distritos realizam ou se propõem a realizar, de tal forma que sejamos capazes de criar sinergia na implementação dos projetos e iniciativas. É importante reconhecer que, para realizar qualquer projeto, plano ou iniciativa, juntamente com um bom planejamento e organização, cada um de nós tem um papel indispensável e fundamental. Assim o expressa a frase do nosso documento capitular que encerra este Plano Estratégico: *“Sabemos que não bastam os planos e estratégias. Somos chamados à conversão pessoal e coletiva para que todos os maristas nos convertamos em verdadeiros discípulos e nossas comunidades sejam faróis de luz e rosto mariano da Igreja no meio do mundo.”*

(XXII Capítulo Geral).

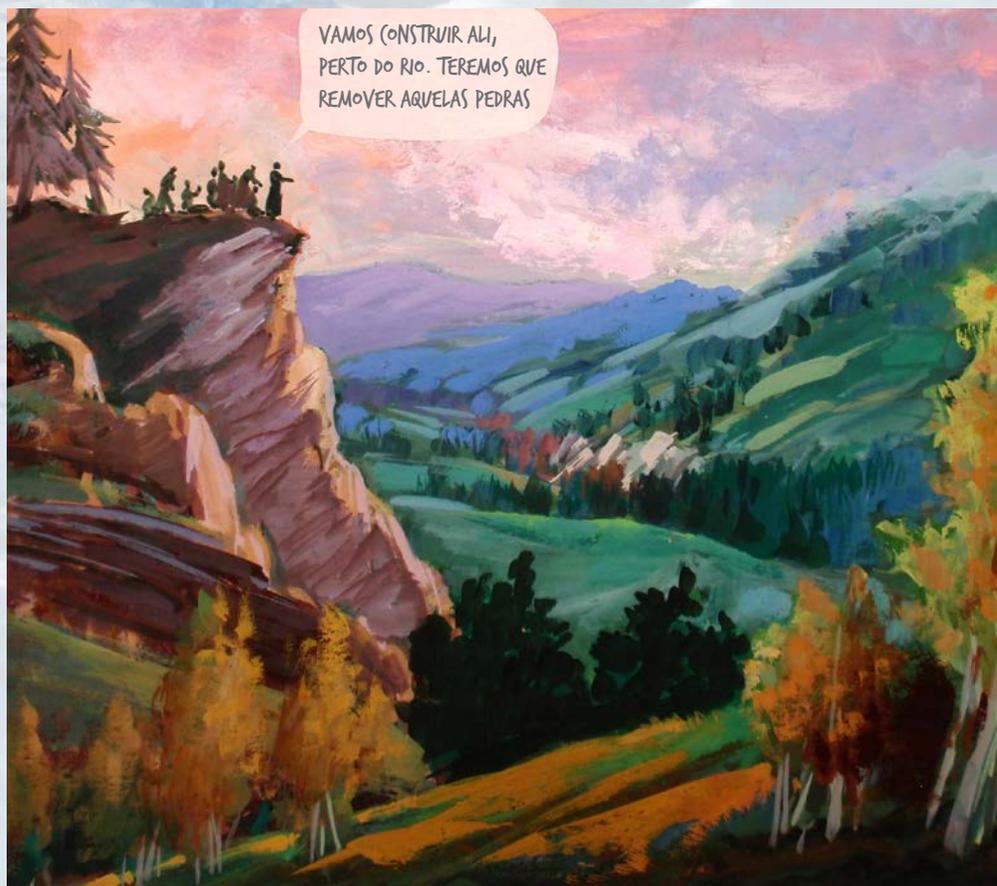
Como uma Administração Geral nos sentimos em caminho e em aprendizagem. Queremos colaborar e servir para fazer vida os apelos de Deus percebidos durante o Capítulo Geral para os Maristas de Champagnat. Somos encorajados ao saber que Maria, a Boa Mãe, caminha conosco porque “esta é a sua obra”, como repetiu Marcelino tantas vezes. Fraternalmente,

Ir. Ernesto Sánchez, Superior Geral





PLANO ESTRATÉGICO PARA ANIMAÇÃO E GOVERNO 2017 - 2025



VISÃO 2025

Como Maristas de Champagnat, somos uma família global carismática, vivemos uma espiritualidade integrada e estamos apaixonadamente comprometidos com uma missão inovadora sem fronteiras, a serviço das crianças e jovens, especialmente os mais vulneráveis e excluídos.





NAS CARAVANAS DA VIDA

EMPODEIRAR OS QUE NÃO TÊM VOZ



CAMINHEMOS
(MISSÃO)



COMO FAMÍLIA
(VIDA MARISTA)

FARÓIS DE ESPERANÇA

LARES DE LUZ

ESPIRITUALIDADE DO CORAÇÃO

ALIMENTAR A VIDA MARISTA



GLOBAL
(REDES)

CONSTRUTORES DE PUENTES

EDUCAÇÃO EVANGELIZADORA

AGENTES DE MUDANÇA

CAMINHAR COM OS JOVENS

EM MEIO DO MUNDO

CORPO GLOBAL

MENSAGEIROS DE PAZ

EM COMUNHÃO E SOLIDARIDADE

UM NOVO PARENTESCO

LIDERANÇA SERVIDORA

CULTURA DO ENCONTRO

DO EGO AOS ECOS



“CAMINHEMOS COMO FAMÍLIA GLOBAL”

PROGRAMA 1: CAMINHEMOS...

Comprometidos apaixonadamente...

Missão inovadora sem fronteiras, a serviço das crianças e jovens, caminhando com eles, especialmente com os mais vulneráveis e excluídos, respondendo às necessidades emergentes...

Esperando apenas de Deus, em quem confiava totalmente, empreendeu sem medo a construção de uma casa com sua capela... Havia motivos para desconfiar de sua prudência humana. Para diminuir os gastos, toda a comunidade trabalhou na obra, inclusive os Irmãos das escolas foram chamados para colaborar. E todos rivalizavam em entusiasmo e abnegação... Naquele ano o Instituto fundou duas novas escolas.

(Vida, J. B. Furet, 12)



“CAMINHEMOS COMO FAMÍLIA GLOBAL”

PROGRAMA 2: ...COMO FAMÍLIA

Identidade carismática com uma espiritualidade integradora.

Vocações maristas, fraternidades e comunidades, espiritualidade.

Cada dia, depois de levantar-se, a comunidade se dirigia ao centro do bosque onde havia uma capela dedicada a Santíssima Virgem. Os Irmãos se mostravam admiráveis na piedade, na modéstia, na abnegação e no trabalho enquanto durou a construção da casa de l'Hermitage. Os operários não se cansavam de admirar o espírito de mortificação, humildade e caridade que reinava entre os Irmãos.

(Vida, J. B. Furet, 12)



“CAMINHEMOS COMO FAMÍLIA GLOBAL”



| ESTRATÉGIAS | PROJETOS | INICIATIVAS | QUEM | ESTRUTURA DE APOIO |
|--|--|--|--|---|
| <p>Aprofundar-nos na identidade carismática das vocações maristas e buscar novos caminhos de animação e acompanhamento vocacional e novas linguagens e estruturas para a comunhão.</p> | <p>PROJETO 3 (2.1)</p> <p>FARÓIS DE ESPERANÇA</p> <p>Gerar e acompanhar a nova vida marista para construir nossa família carismática global.</p> | <p>1. Animação vocacional. Desenvolver linhas comuns para a compreensão mútua, a comunhão e a animação vocacional de Irmãos e Leigos maristas.</p> | <p>Diretor do Secretariado Irmãos Hoje</p> | <p>Secretariado Irmãos Hoje Equipe de trabalho</p> |
| | | <p>2. Itinerários laicais. Colocar em ação itinerários de sensibilização, formação e acompanhamento de leigos maristas em sua vocação; reforçar os programas já existentes nos diversos níveis.</p> | <p>Diretor do Secretariado de Leigos</p> | <p>Secretariado de Leigos</p> |
| | | <p>3. Estruturas de formação inicial. Revisar os planos e estruturas atuais da formação inicial para os Irmãos e o Guia de Formação.</p> | <p>Diretor do Secretariado Irmãos Hoje</p> | <p>Secretariado Irmãos Hoje</p> |
| | | <p>4. Formação permanente. Revisar os planos e estruturas de formação permanente e de acompanhamento.</p> | <p>Coordenador da Equipe de Formação Permanente</p> | <p>Equipe de Formação Permanente</p> |



“CAMINHEMOS COMO FAMÍLIA GLOBAL”



ESTRATÉGIAS

PROJETOS

INICIATIVAS

QUEM

ESTRUTURA DE APOIO

5. Compromissos laicais. Explorar e consolidar formas de compromisso, vinculação e associação carismática e partilhar as reflexões e experiências neste campo. Continuar animando diversos grupos e formas associativas, como o Movimento Champagnat da Família Marista.

Diretor do Secretariado de Leigos

Secretariado de Leigos

6. Formação conjunta. Oferecer e sistematizar experiências de formação conjunta para Irmãos e leigos. Promover líderes que acompanhem a experiência das Unidades Administrativas na promoção das diferentes formas de vida marista.

Diretor do Secretariado de Leigos

Secretariados Irmãos Hoje e Secretariado de Leigos

7. Identidade carismática. Aprofundar-nos em nossa identidade carismática, a partir das Constituições, da Regra de Vida e Ser Marista Leigo e elaborar um documento sobre a identidade carismática marista.

Superior Geral

Conselho Geral Secretariado Irmãos Hoje Secretariado de Leigos

8. Centros regionais. Favorecer a criação de centros regionais de formação marista que integre elementos de espiritualidade, comunhão e os diversos aspectos da missão. (Vejam-se projetos nas áreas de Missão e Administração).

Diretor do Secretariado Irmãos Hoje

Secretariados Irmãos Hoje Conselho Geral



“CAMINHEMOS COMO FAMÍLIA GLOBAL”



| ESTRATÉGIAS | PROJETOS | INICIATIVAS | QUEM | ESTRUTURA DE APOIO |
|---|--|--|---|--|
| <p>Impulsionar uma profunda renovação de nossa vida comunitária, para que seja geradora de vida nova, a partir da fraternidade e da simplicidade.</p> | <p>PROJETO 4 (2.2)</p> <p>LARES DE LUZ</p> <p>Promover comunidades simples e abertas, lares de luz, faróis de esperança, pontes de humanidade.</p> | <p>1. Vida fraterna. Desenvolver linhas de renovação e animação para a vida comunitária, prestando particular atenção às diversas etapas de vida dos Irmãos: jovens, idosos, enfermos...</p> <p>2. Animadores de comunidade. Oferecer cursos e experiências para animadores: líderes e superiores de comunidade, incluindo as novas estruturas comunitárias.</p> <p>3. Comunidades mistas. Favorecer, acompanhar e avaliar experiências de comunidades integradas por Irmãos e Leigos (por exemplo, Comunidades Lavalla200> e outras) e a maneira como Irmãos e Leigos partilham a vida em todas as comunidades.</p> | <p>Diretor do Secretariado Irmãos Hoje</p> <p>Coordenador da Equipe de Formação permanente</p> <p>Diretor de Formação Lavalla200></p> | <p>Secretariado Irmãos Hoje</p> <p>Equipe de Formação Permanente</p> <p>Cmi Secretariado Irmãos Hoje Secretariado de Leigos</p> |



“CAMINHEMOS COMO FAMÍLIA GLOBAL”



| ESTRATÉGIAS | PROJETOS | INICIATIVAS | QUEM | ESTRUTURA DE APOIO |
|--|---|--|--|---|
| | | <p>4. Rede de Espiritualidade. Fortalecer e integrar ações entre os Centros de Espiritualidade e Patrimônio (casas, memoriais, lugares maristas etc.) e com abertura a nossa missão entre os jovens.</p> <p>5. Herança espiritual marista. Realizar um estudo histórico sobre fontes, origens, fundamentos teológicos e eclesiológicos, a evolução da espiritualidade marista e as causas dos santos maristas.</p> | <p>Diretor adjunto do Secretariado Irmãos Hoje</p> <p>Coordenador da Comissão Internacional do Patrimônio Espiritual Marista</p> | <p>Secretariado Irmãos Hoje Comissão Internacional de Irmãos Hoje Secretariado de Leigos</p> <p>Comissão Internacional do Patrimônio Espiritual Marista</p> |
| <p>Promover uma mentalidade de disponibilidade global na formação inicial e permanente para os Irmãos e leigos maristas.</p> | <p>PROJETO 6 (2.4)</p> <p>ALIMENTAR A VIDA MARISTA</p> <p>Instituir iniciativas formativas para promover a disponibilidade global, desenvolver capacidades de trabalho colaborativo e melhorar as compacidades sociais.</p> | <p>Disponibilidade global. Fomentar nos Irmãos e leigos as “atitudes de coração” e as capacidades humanas necessárias para melhor viver e servir um Instituto global mediante formação, experiências e intercâmbios, através de meios de comunicação social, programas de formação, experiências de voluntariado e solidariedade.</p> | <p>Diretor do Cmi</p> | <p>Secretariado Irmãos Hoje Secretariado de Leigos Diretor de Formação Lavalla200></p> |



“CAMINHEMOS COMO FAMÍLIA GLOBAL”

PROGRAMA 3: ...GLOBAL

Redes, organização e gestão.

Formação para o desenvolvimento das redes e da família marista, com sentido de corpo global.

Como sempre, o Padre estava continuamente a frente dos operários, carpinteiros, gesseiros etc. A obra avançou tanto que a comunidade pode instalar-se na nova casa no verão de 1825. Também se terminou a capela e ficou pronta para o culto divino. No dia 15 de agosto, festa da Assunção da Santíssima Virgem, Dom Dervieux, pároco de Saint-Chamond, a benzeu em nome do Arcebispo.

(Vida, J. B. Furet, 12)



“CAMINHEMOS COMO FAMÍLIA GLOBAL”



| ESTRATÉGIAS | PROJETOS | INICIATIVAS | QUEM | ESTRUTURA DE APOIO |
|--|---|--|-----------------------------|--|
| <p>Promover a conexão entre as distintas redes e criar novas redes a serviço da vida e missão marista.</p> | <p>PROJETO 7 (3.1)</p> <p>CONSTRUTORES DE PONTES</p> <p>Acompanhar e fortalecer as redes existentes e sua interconexão.</p> | <p>Interconexão. Promover a interconexão entre as redes maristas (espiritualidade, missão, centros de espiritualidade, universidades, editoras, escolas, evangelização/pastoral juvenil, solidariedade, voluntariado, direitos das crianças...); partilhar aprendizados, criar sinergia, rentabilizar recursos e melhorar o discernimento e o sentido institucional da nossa missão de evangelização pela educação.</p> | <p>Vigário Geral</p> | <p>Equipe de coordenação que ajudará na coordenação dos Secretariados e das áreas</p> |



“CAMINHEMOS COMO FAMÍLIA GLOBAL”

| ESTRATÉGIAS | PROJETOS | INICIATIVAS | QUEM | ESTRUTURA DE APOIO |
|-------------|---|---|---|--|
| | <p>PROJETO 9 (3.3)</p> <p>AGENTES DE MUDANÇA</p> <p>Promover a inovação na educação e na evangelização maristas.</p> | <p>Canais de inovação. Promover e partilhar as melhores práticas de inovação (redes, grupos de pensadores, intercâmbios, conexões entre Regiões etc.).</p> <p>Missão Educativa Marista. Atualizar o documento Missão Educativa Marista.</p> <p>AIMM III. Organizar a 3ª Assembleia Internacional da Missão Marista com um novo capítulo sobre a estrutura de comunhão e direção para nossa família carismática global.</p> | <p>Diretor do Secretariado de Educação e Evangelização.</p> <p>Diretor Adjunto do Secretariado Educação e Evangelização.</p> <p>Diretor Adjunto do Secretariado Educação e Evangelização.</p> | <p>Comitê Internacional da Missão Marista</p> <p>Comitê Internacional da Missão Marista, Rede Marista de Escolas, PJM, ONGs, Universidades, Editoras.</p> <p>Secretariado de Educação e Evangelização Comitê Internacional da Missão Marista, Redes...</p> |
| | <p>PROJETO 10 (3.4)</p> <p>CAMINHAR COM OS JOVENS</p> <p>Promover a Pastoral Juvenil Marista (PJM) como Família Global.</p> | <p>Plataforma da PJM. Assegurar que cada Unidade Administrativa implemente uma plataforma de Pastoral Juvenil Marista.</p> <p>“Todos os jovens”. Promover os programas da PJM em todas as Unidades Administrativas que permitam aos jovens serem cocriadores e corresponsáveis dos mesmos.</p> <p>Canais de escuta. Criar canais de escuta e de participação juvenil dentro da Rede Internacional de PJM.</p> <p>Jornadas Mundiais da Juventude Marista. Continuar e diversificar os Encontros Internacionais de Jovens Maristas.</p> | <p>Diretor do Secretariado de Educação e Evangelização</p> <p>Diretor Adjunto do Secretariado Educação e Evangelização.</p> <p>Diretor Adjunto do Secretariado Educação e Evangelização.</p> <p>Diretor Adjunto do Secretariado Educação e Evangelização.</p> | <p>Rede de Evangelização, PJM</p> <p>Rede de Evangelização, PJM</p> <p>Rede de Evangelização, PJM</p> <p>Rede de Evangelização, PJM</p> |



“CAMINHEMOS COMO FAMÍLIA GLOBAL”

| ESTRATÉGIAS | PROJETOS | INICIATIVAS | QUEM | ESTRUTURA DE APOIO |
|---|---|--|---|---|
| <p>Favorecer articulação e intercâmbio com redes externas e com outras instituições civis e eclesiais.</p> | <p>PROJETO 11 (3.5)</p> <p>EM MEIO DO MUNDO</p> <p>Promover alianças externas de cooperação institucional entre entidades diversas.</p> | <p>Alianças Intercongregacionais. Estabelecer e fortalecer as alianças intercongregacionais: projetos, comunidades conjuntas, colaboração em diversas áreas...; (por exemplo, o Projeto Fratelli do Líbano-Síria, Solidariedade com o Sudão do Sul, Comunidades Internacionais, JMJ Marista...)</p> <p>Outras alianças. Estabelecer e fortalecer alianças em Educação, Evangelização e Solidariedade, (por exemplo, BICE, ONGs e CARISTAS Internacional)</p> | <p>Diretor do Cmi</p> <p>Diretor do Secretariado de Educação e Evangelização</p> | <p>Cmi Diretor de formação Lavalla200></p> <p>Secretariado de Educação e Evangelização FMSI</p> |
| <p>Continuar explorando formas de gestão, animação e governo que nos permitam ser e sentir-nos um corpo global.</p> | <p>PROJETO 12 (3.6)</p> <p>CORPO GLOBAL</p> <p>Intensificar a coordenação interna do Governo Geral, a articulação do Instituto (regionalização, relações inter-regionais) e a reforma das estruturas (deixar ir / deixar chegar) promovendo a liderança e a corresponsabilidade em todos os níveis.</p> | <p>Coordenação interna. Fortalecer a coordenação dos diversos secretariados da Administração Geral a serviço da vida e missão maristas.</p> <p>Articulação regional. Desenvolver a regionalização como meio para gerar maior sentido global, colaboração inter-regional e estabelecer mecanismos o estruturas para seu acompanhamento.</p> <p>Vitalidade das Unidades Administrativas. Criar ou recriar estruturas a serviço da vida e missão Maristas (por exemplo, Vice Províncias, Distritos, Setores, Reestruturação de Unidades Administrativas, mapa marista, novo organograma...).</p> | <p>Vigário Geral</p> <p>Vigário Geral</p> <p>Vigário Geral</p> | <p>Equipe de Coordenação Escritório do Secretário Geral</p> <p>Superior Geral e Conselho Geral Comitê, Equipe composta pelos Secretários Executivos de cada Região.</p> <p>Superior Geral e Conselho Geral Provinciais e Superiores de Distrito Equipes transversais do Conselho Geral</p> |

“CAMINHEMOS COMO FAMÍLIA GLOBAL”



| ESTRATÉGIAS | PROJETOS | INICIATIVAS | QUEM | ESTRUTURA DE APOIO |
|--|--|---|---------------------------------------|---|
| <p>Elaborar um plano de comunicação externa e interna que transmita o que somos e chegue efetivamente a nossos vários destinatários e ao público em geral.</p> | <p>PROJETO 13 (3.7)</p> <p>MENSAGEIROS DE PAZ</p> <p>Desenvolver uma melhor comunicação interna e externa para cultivar o sentido de pertença, superar fronteiras geográficas e existenciais e projetar a missão marista na sociedade.</p> | <p>Serviço de comunicações. Redesenhar a área de comunicação do Instituto, com mais presença laical e atenção ao público jovem.</p> | <p>Diretor de Comunicações</p> | <p>Comitê de Missão</p> |
| | | <p>Consciência de família global. Melhorar a comunicação e nossa visão como família global.</p> | <p>Diretor de Comunicações</p> | <p>Equipe de Comunicação e Conselheiro de ligação dessa área.</p> |
| | | <p>Imagem Corporativa. Desenvolver uma proposta de imagem corporativa global no nível da Administração Geral, partilhada com todo o Instituto.</p> | <p>Diretor de Comunicações</p> | <p>Equipe de Comunicação e Conselheiros de ligação dessa área.</p> |
| | | <p>Projeção na sociedade. Desenvolver mecanismos para dar a conhecer a vida marista (espiritualidade, missão, ação social, testemunho de santidade) em todos os níveis.</p> | <p>Diretor de Comunicações</p> | <p>Equipe de Solidariedade, FMSI e Equipe de Comunicação.</p> |



“CAMINHEMOS COMO FAMÍLIA GLOBAL”

ESTRATÉGIAS PROJETOS

Favorecer estratégias de trabalho em rede para partilhar recursos humanos e económicos a serviço da vida marista, especialmente nas realidades emergentes (migração, refugiados, atuais e novas presenças etc.).

Desenvolver políticas administrativas e de gestão do potencial humano e dos bens imóveis e financeiros em todos os níveis do Instituto, com atenção cuidadosa aos diferentes contextos regionais, sociais e legais.

PROJETO 14 (3.8)

EM COMUNHÃO E SOLIDARIDADE

Otimizar a gestão dos recursos e da solidariedade interna e desenvolver um forte sentido de interdependência e de sustentabilidade.

Estabelecer instrumentos para a coordenação eficaz e eficiente de nosso potencial de recursos, a serviço da vida e missão maristas.

INICIATIVAS

Sustentabilidade. Impulsionar a sustentabilidade em todos os níveis do Instituto promovendo a responsabilidade, a solidariedade interna e a interdependência.

1. Serviços partilhados. Desenvolver diversos “serviços partilhados”, começando pelas Regiões e avançando para todos os níveis do Instituto.

2. Veículo Financeiro. Desenvolver veículos financeiros ética, evangélica e legalmente bem estabelecidos para ajudar a missão global do Instituto e as Unidades Administrativas.

3. Bens Imóveis. Otimizar a gestão dos bens imóveis a serviço da vida e da missão Marista, de forma profissional.

4. Plano de financiamento da vida e da missão marista. Elaborar uma proposta de modelo de financiamento do Instituto a partir da análise do modelo atual, contemplando o desenvolvimento da solidariedade interna, a partilha dos recursos em todos os níveis, o estudo de novas fontes de financiamento e a criação de fundos para apoiar a formação, a solidariedade e a expansão da missão.

Gestão coordenada. Impulsionar uma gestão coordenada e eficiente dos recursos a serviço da vida e missão marista.

1. Guia Administrativo. Desenvolver um guia administrativo compreensível, adaptado às necessidades de um Instituto internacional e às diversas realidades das Unidades Administrativas e atualizar o documento Uso Evangélico dos Bens.

2. Gestão do potencial humano. Estabelecer um plano de gestão, promoção e desenvolvimento de talentos humanos em todos os níveis e assegurar que se avaliem o cuidado e o acompanhamento das pessoas em todas as nossas ações.

3. Boas práticas. Mapear, identificar, difundir e potencializar as boas práticas das Unidades Administrativas com foco na consolidação e na otimização dos recursos da solidariedade.

QUEM

Ecônomo Geral

Ecônomo Geral

ESTRUTURA DE APOIO

CIAE, Comitê de Finanças, Missão, Irmãos e Laicos, Sustentabilidade, Project Team, FMSI

“CAMINHEMOS COMO FAMÍLIA GLOBAL”



| ESTRATÉGIAS | PROJETOS | INICIATIVAS | QUEM | ESTRUTURA DE APOIO |
|---|---|--|-----------------------------|---|
| <p>Fomentar, mediante formação e acompanhamento (também profissional), uma mentalidade de solidariedade que enfatize a corresponsabilidade, a transparência, a gestão eficiente e a sustentabilidade.</p> | <p>PROJETO 15 (3.9)</p> <p>UM NOVO PARENTESCO</p> <p>Estabelecer programas e mecanismos de formação e acompanhamento que impulsionem uma mentalidade de corresponsabilidade e transparência.</p> | <p>Formação em corresponsabilidade. Impulsionar a capacitação na corresponsabilidade e nas boas práticas de governo, para desenvolver a cultura colaborativa de redes, mediante assembleias, programas, cursos, acompanhamento profissional etc.</p> | <p>Vigário Geral</p> | <p>Áreas de Missão, Vida Marista e Serviços Institucionais</p> |
| <p>Promover uma liderança de serviço aberto e capacitado para atender as realidades emergentes de nosso Instituto e do mundo.</p> | <p>PROJETO 16 (3.10)</p> <p>LIDERANÇA SERVIDORA</p> <p>Instituir as iniciativas formativas necessárias para desenvolver as habilidades que se requerem nas distintas funções de serviço num Instituto global.</p> | <p>Formação de lideranças. Identificar, desenvolver e patrocinar programas para a preparação de líderes para a missão (educação, evangelização, direitos das crianças, governo e gestão etc.). Incluir a formação para a mudança e desenvolvimento de habilidades e competências sociais, de habilidades interculturais (nas Regiões, Rede de universidades ou outros facilitadores).</p> | <p>Vigário Geral</p> | <p>Áreas de Missão, Vida Marista e Serviços Institucionais</p> |



“CAMINHEMOS COMO FAMÍLIA GLOBAL”



| ESTRATÉGIAS | PROJETOS | INICIATIVAS | QUEM | ESTRUTURA DE APOIO |
|-------------|----------|-------------|------|--------------------|
|-------------|----------|-------------|------|--------------------|

Impulsionar a “cultura do encontro” e a integração da diversidade (ecologia, expressões espirituais ocidentais e orientais, diversas tradições religiosas ou culturais...) em nossos programas de formação de Irmãos e Leigos e em nosso apostolado.

PROJETO 17 (3.11)

CULTURA DO ENCONTRO

Desenvolver em todos os níveis, iniciativas que criem a cultura do encontro e da comunhão.

PROJETO 18 (3.12)

DO EGO AOS ECOS

Desenvolver uma consciência ecológica integral para cuidar de nossa “casa comum”.

Cultura do Encontro. Fomentar e viabilizar a “cultura do encontro” (no sentido dado pelo Papa Francisco) por meio de plataformas educativas, sociais e evangelizadoras do Instituto: redes educativas, retiros, tempos de reflexão, iniciativas ecumênicas e inter-religiosas etc.

Casa comum. Desenvolver e implementar um programa de conscientização ecológica em todo o Instituto, em sinergia com as Regiões e Unidades Administrativas, usando as diferentes plataformas educativas, culturais, sociais e evangelizadoras.

Auditoria ambiental. Desenvolver compromissos eco ambientais que garantam a sensibilidade ecológica de nossas novas formas de ser marista hoje (auditoria energética em nossas comunidades e missões, aumentar o uso de produtos reciclados e evitar produtos não recicláveis, descartáveis...).

Diretor do Secretariado de Educação e Evangelização

Diretor do Secretariado de Solidariedade

Diretor do Secretariado de Solidariedade

Comitê de Missão

Secretariado de Solidariedade
Secretariado de Educação e Evangelização

Secretariado de Solidariedade
Secretariado de Educação e Evangelização



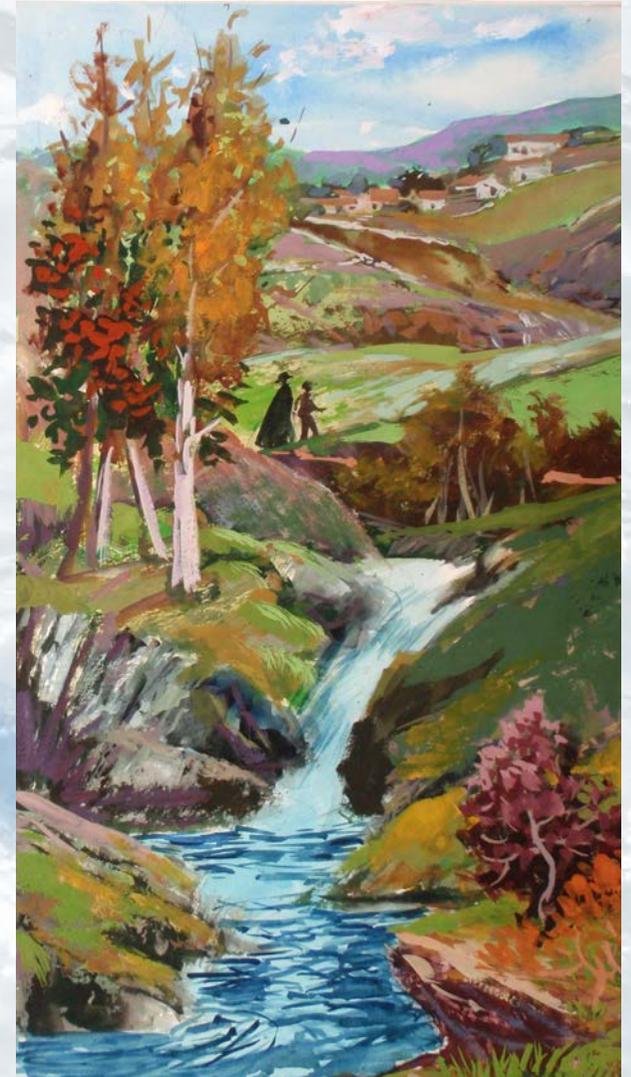


NOSSO ESTILO DE LIDERANÇA

Animamos o Instituto com uma liderança profética e de prestação de serviço. Para nós, a liderança é um processo contínuo, marcado por uma opção consciente para “servir e servir primeiro”. Esta liderança nos inspira a:

1. Criar comunidade e desenvolver relações. Isso significa dar espaço para crescer, desenvolver empatia, favorecer a confiança mútua, valorizar as pessoas.
2. Viver e liderar com um sentido transcendente. Isso significa integrar fé e vida, servir como Jesus, do jeito de Maria.
3. Alimentar nossa visão, isto é, aprofundar-nos nos valores que nos sustentam, dedicar-nos com paixão, orar mutuamente em comum.
4. Comunicar-nos. Isso significa criar redes, oferecer retroalimentação, favorecer a transparência, facilitar espaços de partilha e tempos de convivência e lazer.
5. Ter flexibilidade e capacidade de adaptação. Isso significa favorecer uma avaliação contínua, reformar os espaços para trabalhar melhor em equipe, delegar, refletir e discernir com profundidade.
6. Comprometer-nos com as realidades locais, ter contato com elas, dar um rosto às situações, reconhecer e celebrar a vida.

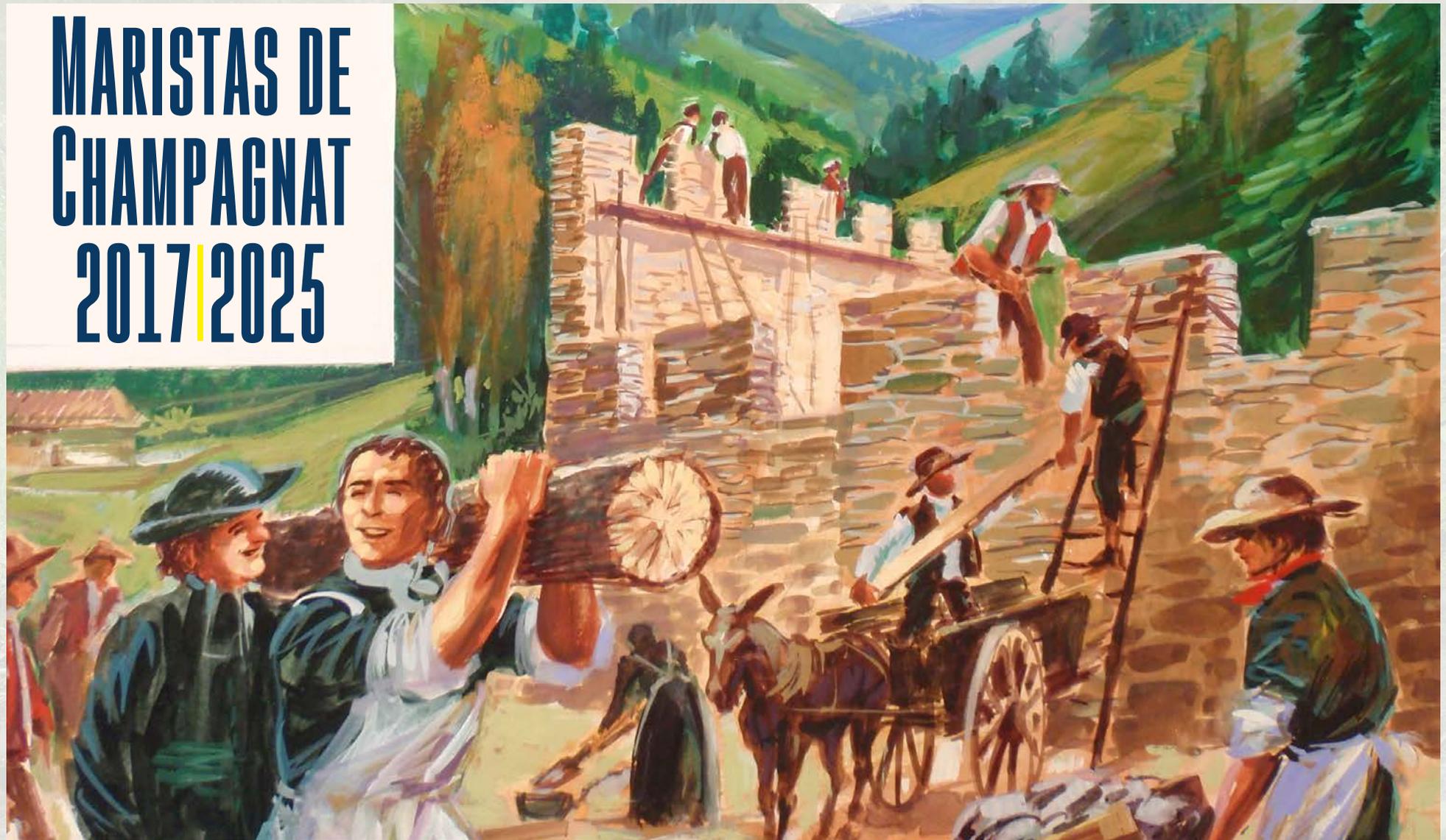
Para isso, procuramos desenvolver as seguintes qualidades: serviço, alegria, simplicidade, respeito, compaixão, coerência. Com elas, as seguintes ações: acompanhar, criar equipes, inovar, dialogar.



GRUPOS DE COORDENAÇÃO, ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO PROCESSO E AÇÕES EM DIFERENTES ÁREAS



MARISTAS DE CHAMPAGNAT 2017|2025



PLANO ESTRATÉGICO DA ADMINISTRAÇÃO GERAL PARA A ANIMAÇÃO, LIDERANÇA E GOVERNO